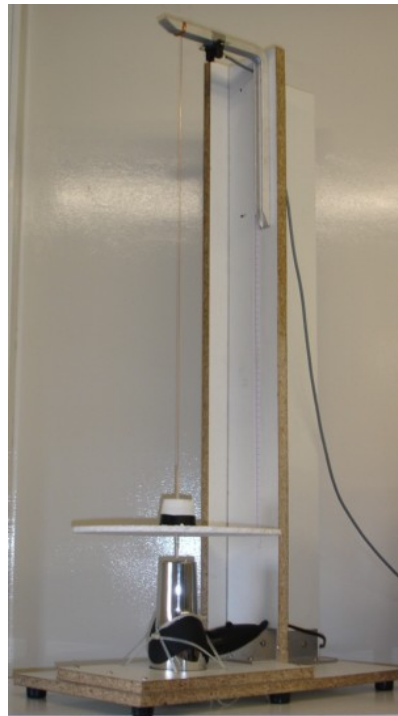


Sistemas Baseados em Microprocessadores  
2004/2005

“Levitação de um disco por variação de velocidade de um Ventilador”



*Intervenientes:*

Ana Luísa Martins

[ee04255@fe.up.pt](mailto:ee04255@fe.up.pt)

Fernando Manuel Gonçalves Santos

[ee01136@fe.up.pt](mailto:ee01136@fe.up.pt)



Índice	Pag:
• Introdução	3
• Objectivos	3
• Composição do sistema	4
• Projecto do circuito	4
• Lógica de controlo do triac	6
• Conversão do sinal analógico do sensor para sinal digital	9
• Funcionamento do Display	11
• Técnicas de Controlo	13
Esquema de raciocínio para o controlo por Lógica Difusa	14
Esquema de raciocínio para o controlo através de um controlador do tipo PD:	15
• Interrupções da porta série	17
• Conclusões	18
• ANEXOS	19
○ ANEXO 1 - Código em WinAvr para a programação do Atmega	19
▪ ANEXO 1.1 - LCD.c	19
▪ ANEXO 1.2 - sbld.c (Controlo com Lógica Difusa)	21
▪ ANEXO 1.3 - sbld.c (Controlo com PD)	26
▪ ANEXO 1.4 - sbldExtINT.c	30
▪ ANEXO 1.5 - sbldTimer.c	31
▪ ANEXO 1.6 - sbldADC.c	32
▪ ANEXO 1.7 - sbldUART.c	33
○ ANEXO 2 - Código em Matlab para o controlo por lógica difusa	37



## Introdução

Este mini projecto de SBM faz parte de um projecto global, que surgiu no âmbito da cadeira de Lógica difusa em que pretendemos controlar a posição de um “disco” sobre um eixo através do disparo de um triac, este que por sua vez controla a potência de um ventilador, potência esta que é transmitida ao disco sobre a forma de caudal. Por fim o caudal vai impor uma posição ao disco. O controlo deste sistema é realizado de duas formas (através de um controlador PD e um controlador baseado em lógica difusa) que no final irão ser comparadas.

## Objectivos

Em relação a SBM os objectivos são projectar um circuito que acondicione correctamente os sinais recebidos pela placa (sinal de passagem por zero) e enviados (disparo do triac), e ainda o sinal de entrada analógico proveniente do sensor.

Foi necessário também “criar” um “mini” protocolo de comunicação para interligar o micro com o PC. PC este que estava a utilizar o Matlab como objecto de controlo.

Foi-nos proposto ainda a implementação de um controlador PD no próprio micro, sem necessitar de intervenção do PC.

Por fim pretendia-se também integrar um display que indique a posição actual do disco e a potência consumida pelo ventilador.



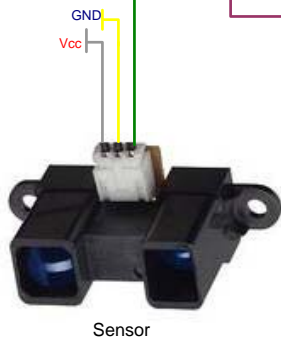
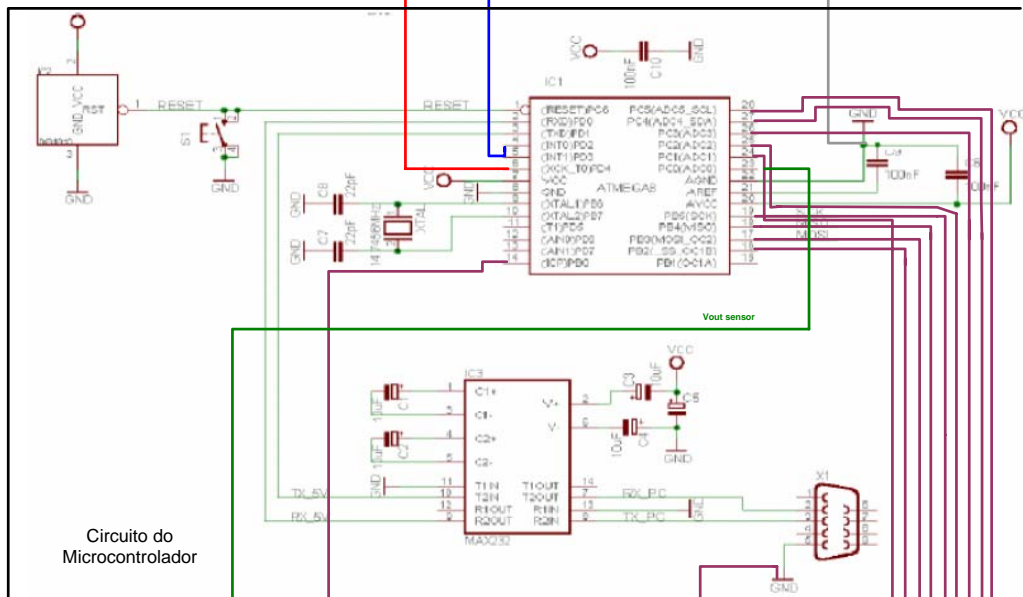
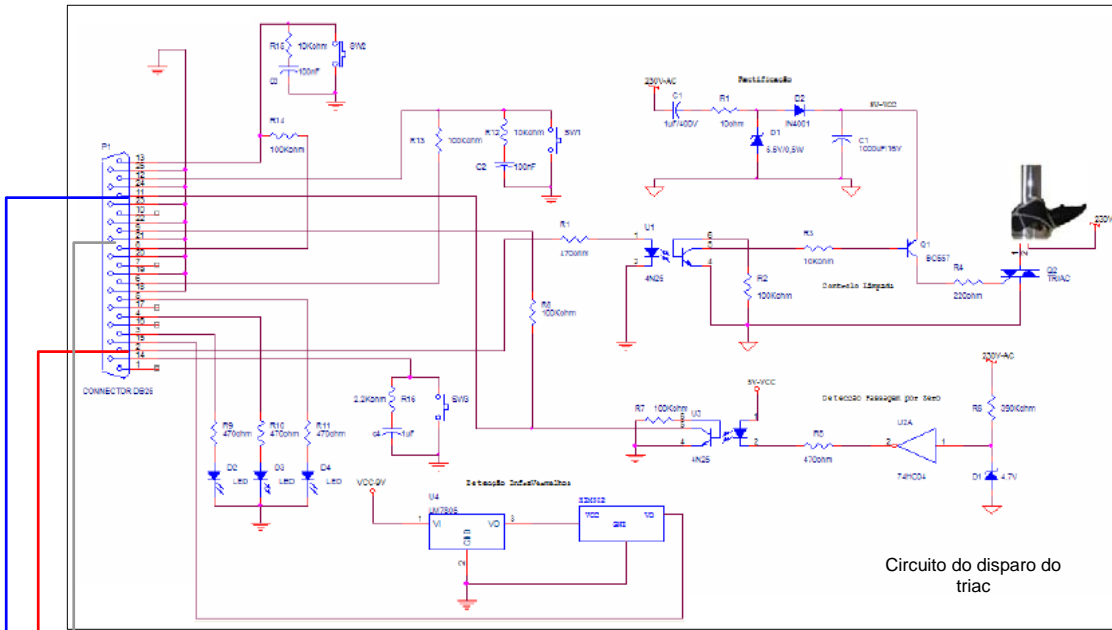
## Composição do sistema:



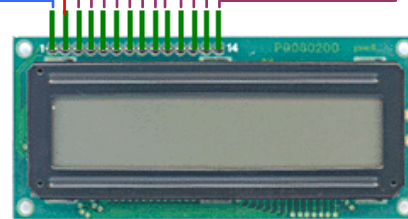
Neste pequeno ponto quisemos demonstrar de certa forma a interligação entre os vários dispositivos, para posteriormente ser mais fácil visualizar a mesma interligação.

## Projecto do circuito:

Para este trabalho, decidimos utilizar o atmega8 para o controlo do nosso sistema, isto devido ao facto de ser muito fácil a sua utilização, mas também devido à facilidade de programação. Agora preenchendo os nossos requisitos efectuamos a seguinte montagem:



Sensor



Display



### Aspectos relevantes:

Note-se que a nível do circuito de disparo do triac, o pino 9 da porta paralela não está ligado. Este pino era necessário para efectuar a função de “pull-up” no circuito da mesma placa. Para solucionar esta “falha”, colocamos uma resistência de “pull-up” de 100 K $\Omega$  entre os pinos 3 e 2 do Atmega e VCC.

É ainda importante salientar que curto-circuitamos a massa do circuito do Atmega, com a do circuito de Controlo da placa, para um funcionamento correcto do mesmo.

Para o sensor tivemos o cuidado de verificar se era possível a ligação directa do mesmo ao Atmega, e ao ver a “datasheet” do sensor verificamos que este sensor nos dava esta possibilidade.

A nível de Display fizemos a montagem proposta pelo “datasheet” do mesmo, mudando as ligações de modo a estar compatível com o resto do circuito.

De resto tivemos as mesmas precauções a nível de acondicionamento do Atmega que tivemos para o segundo trabalho.

## Lógica de Controlo do Disparo do Triac

Neste ponto vamos apresentar a lógica de controlo. Esta baseia-se na variação do ângulo de disparo do triac. Este ângulo é definido ou através da interacção com o PC (Controlo via Lógica difusa), ou via única e exclusivamente pelo Atmega (Controlo PD).

A placa de disparo do triac gera uma onda quadrada de período 20 (ms) (período da onda da rede), os ciclos (positivo e negativo) sendo estes os correspondentes à sinusóide da rede. O momento em que a onda quadrada muda de Tensão 5 (V)  $\rightarrow$  0 (V) ou 0 (V)  $\rightarrow$  5 (V), corresponde à passagem por zero na rede.

A nível de Atmega o disparo é criado com a interacção de dois timers, e das duas interrupções externas, o timer 1 em modo normal e o timer 2 em modo “fast-PWM”, sendo este último o responsável pelo disparo do triac.

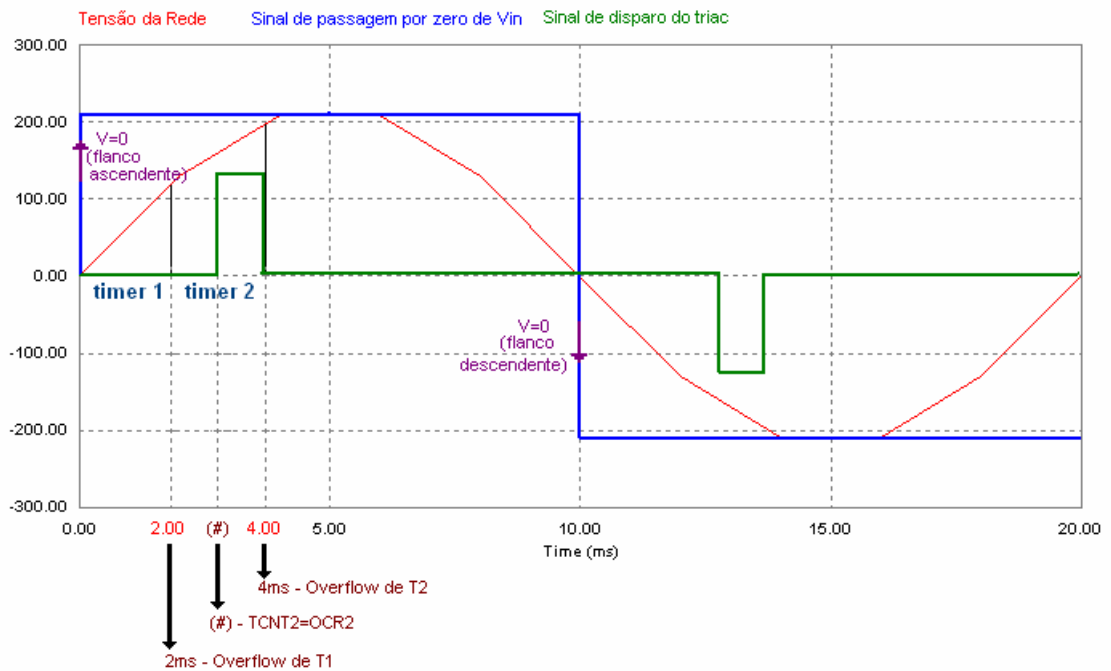
Juntando estes dois últimos parágrafos podemos englobar na totalidade a lógica de controlo. Assim e num diagrama temporal, ocorrem os seguintes passos:

- 1) Detecção da passagem por zero (INT0/INT1)  $\rightarrow$  Activa Timer 1
- 2) “Overflow” do timer 1  $\rightarrow$  desactiva-se a si próprio e activa timer 2
- 3) Comparação do valor do timer 2 com “OCR2”  $\rightarrow$  Activa a saída do disparo (coloca a 1 (5 V))
- 4) “Overflow” do timer 2  $\rightarrow$  Desactiva-se a si próprio.

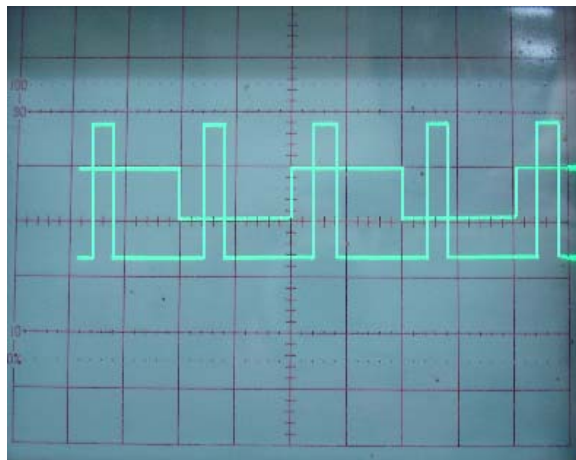
Note-se ainda a importância de se habilitar as interrupções externas (INT0 e INT1), ao flanco ascendente e descendente para garantir o sincronismo do micro com a rede.



Agora vamos apresentar uma imagem ilustrativa deste processo:



Visto no osciloscópio obtivemos a seguinte imagem:



Esta parte do programa durante o semestre teve duas fases, uma em que para o controlo do disparo era única e exclusivamente feito pelo timer 2 (em modo “fast-PWM”) de 0 a 7ms. Porém depois de algumas experiências vimos que a variação de “OCR2” em uma unidade, criava uma variação muito grande na saída. Desta forma resolvemos o problema com a solução apresentada anteriormente, variando o disparo de 2 a 4 ms. Note-se que este valor é mais que suficiente para levantar o disco nos 55 cm de altura que temos para controlar.



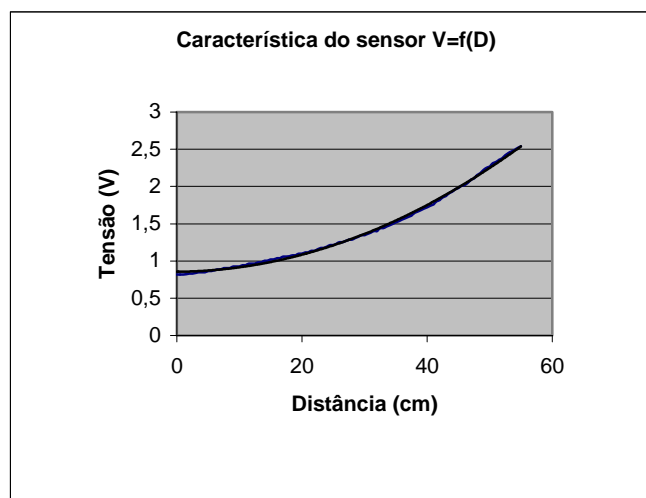
## Conversão do sinal analógico do sensor para sinal digital

O sinal obtido no sensor é analógico, logo temos que converter esse sinal para formato digital através de um conversor analógico digital presente no Atmega8.

O ADC utilizado foi o ADC0 que nos proporciona uma aproximação sucessiva de 10-bit. Uma conversão é iniciada colocando ADSC=1, esta flag permanece neste estado enquanto a conversão é efectuada e é colocada a 0 por hardware quando a conversão estiver completa. O nosso ADC encontra-se a funcionar no modo “Free Running”, isto significa que o ADC está constantemente em amostragem e a actualizar a informação do ADC. Este modo é seleccionado com ADFR=1. Para obtermos um valor digital mais preciso livre de ruído de cada valor analógico do sensor, realizamos 100 leituras e calculamos a média.

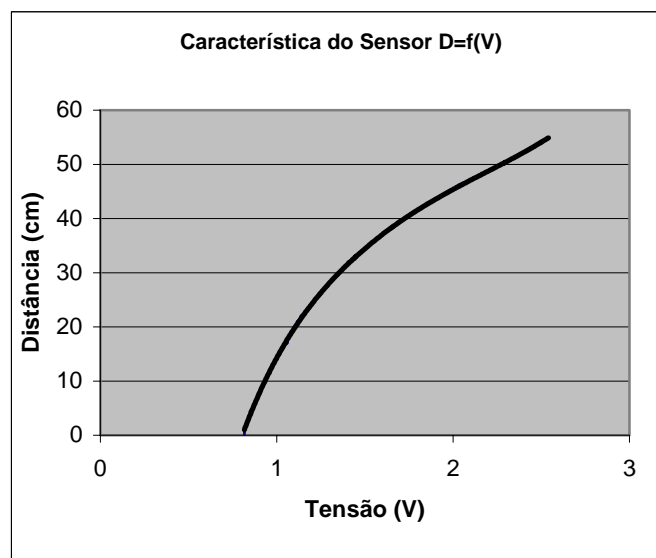
Note-se ainda que usamos como comparação a tensão de referência interna (2.56 V).

E ainda de salientar que o sensor tem uma característica não linear, e para o controlo é necessário inverter essa característica. Sendo assim esta é a característica do sensor:



Sendo a fórmula apresentada uma linha de tendência obtida através da ferramenta “Excel”.

Com o intuito de obter uma fórmula que correlacionasse a distância do disco em função da tensão do sensor revertimos este gráfico, tomando o seguinte aspecto:







As expressões utilizadas para o controlo por lógica difusa e para o controlo PD foram obtidas a partir da característica anterior através da aproximação desta por uma linha de tendência. Escolhemos uma função polinomial de ordem 6 para o controlo por lógica difusa, visto o Matlab ter uma grande resolução matemática. Já para o controlo PD escolhemos uma função polinomial de ordem 3 para não sobrecarregar o atmega com este cálculo e perder demasiado tempo. É de notar a extrema importância do número de casas decimais colocadas, pois inicialmente colocámos poucas e verificamos que os valores davam bastante diferentes dos medidos.

M A T L A B	$\text{Altura} = -2.008377743419 \cdot ((\text{ADC}/380)^6) + 25.856920825050 \cdot ((\text{ADC}/380)^5) - 135.300139807327 \cdot ((\text{ADC}/380)^4) + 376.958350602915 \cdot (\text{ADC}/380)^3 - 606.010587307718 \cdot ((\text{ADC}/380)^2) + 564.866278844587 \cdot (\text{ADC}/380) - 210.060393336037$
A T M E G A	$\text{Altura} = 13.040354902516 \cdot \text{pow}((\text{adc\_medf}/380), 3) - 80.016034290549 \cdot \text{pow}((\text{adc\_medf}/380), 2) + 179.952974341045 \cdot (\text{adc\_medf}/380) - 99.058946926390;$

É necessário dividir ADC por 380, pois esta é a razão entre o valor dado pelo ADC e o seu valor em tensão. Depois este valor da altura vai entrar para os cálculos do nosso controlo em que temos como entradas o erro, o derro e como saída o disparo:



## Funcionamento do display

O display por nós utilizado é constituído por duas linhas e 20 colunas sendo as suas características físicas:

Driver do display KS0066U e KS0063B Duty Cycle 1/16			
	Pino	Símbolo	Descrição
P I N A G E M	1	Vss	Ground
	2	Vdd	Terminal para tensão de alimentação
	3	Vo	Fonte de potência para o Driver do cristal líquido
	4	RS	Seleccção de registo RS = 0 .... Instrução de Registo RS = 1 .... Informação do Registo
	5	R/W	Leitura/Escrita: Nível alto = Leitura Nível baixo = Escrita
	6	E	Pino de activação
	7 a 14	D0 a D7	Barramento de informação bidireccional.
	15	BL -	Terminais de alimentação do LED
	16	BL +	

No display pretendemos colocar o valor da altura actual do disco (2ª linha do display) e a potência consumida pelo secador (1ª linha do display).

Para o cálculo da potência medimos para todos os valores de disparo a tensão e corrente na entrada, obtendo os seguintes valores:

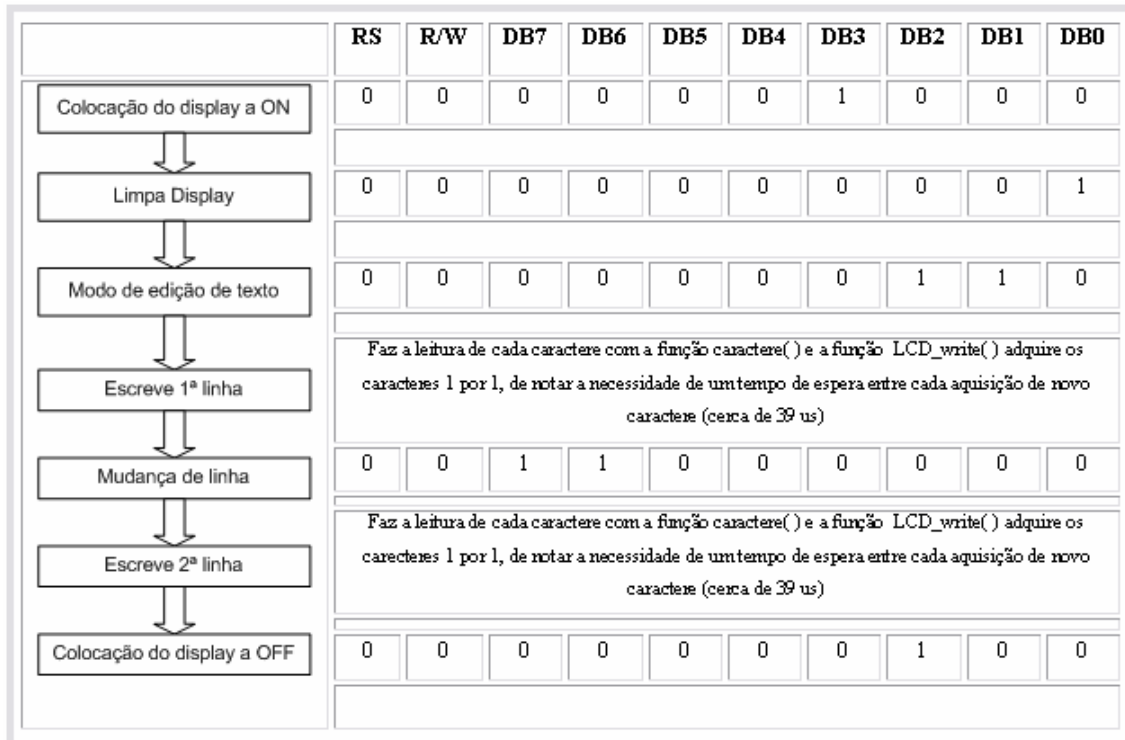
```
int potencia[68]={14,16,17,18,20,21,23,25,27,29,31,33,34,36,39,41,45,46,49,52,53,56,59,
61,64,67,70,72,75,78,81,84,87,90,94,97,99,103,106,109,112,116,119,123,126,130,134,137,
140,143,147,150,153,156,160,162,167,170,173,176,180,183,186,189,192,195,199,202};
```

Assim para cada valor de disparo a tabela anterior é consultada e o respectivo índice indica a potência consumida pelo secador. Em relação à altura, esta é recebida do PC.

Para enviarmos estes resultados para o display usamos a função *linhas(linha1,linha2);*



Um ciclo de leitura/escrita para o display, processa-se da seguinte maneira:



Durante a implementação deste dispositivo, tivemos alguns problemas, esses problemas tinham origem no facto de possivelmente ocorrerem interrupções durante a escrita no display, a técnica usada foi inibir interrupções no momento em que escreviamos no display. Porém este tempo em que as interrupções estão inibidas, pois é crítico que estas estejam para que não se perca o sincronismo com a rede.

No entanto ainda alguns problemas resistiram a esta solução, pensamos que sejam ruídos de massas. Tivemos pena de não termos tempo para resolver este problema.

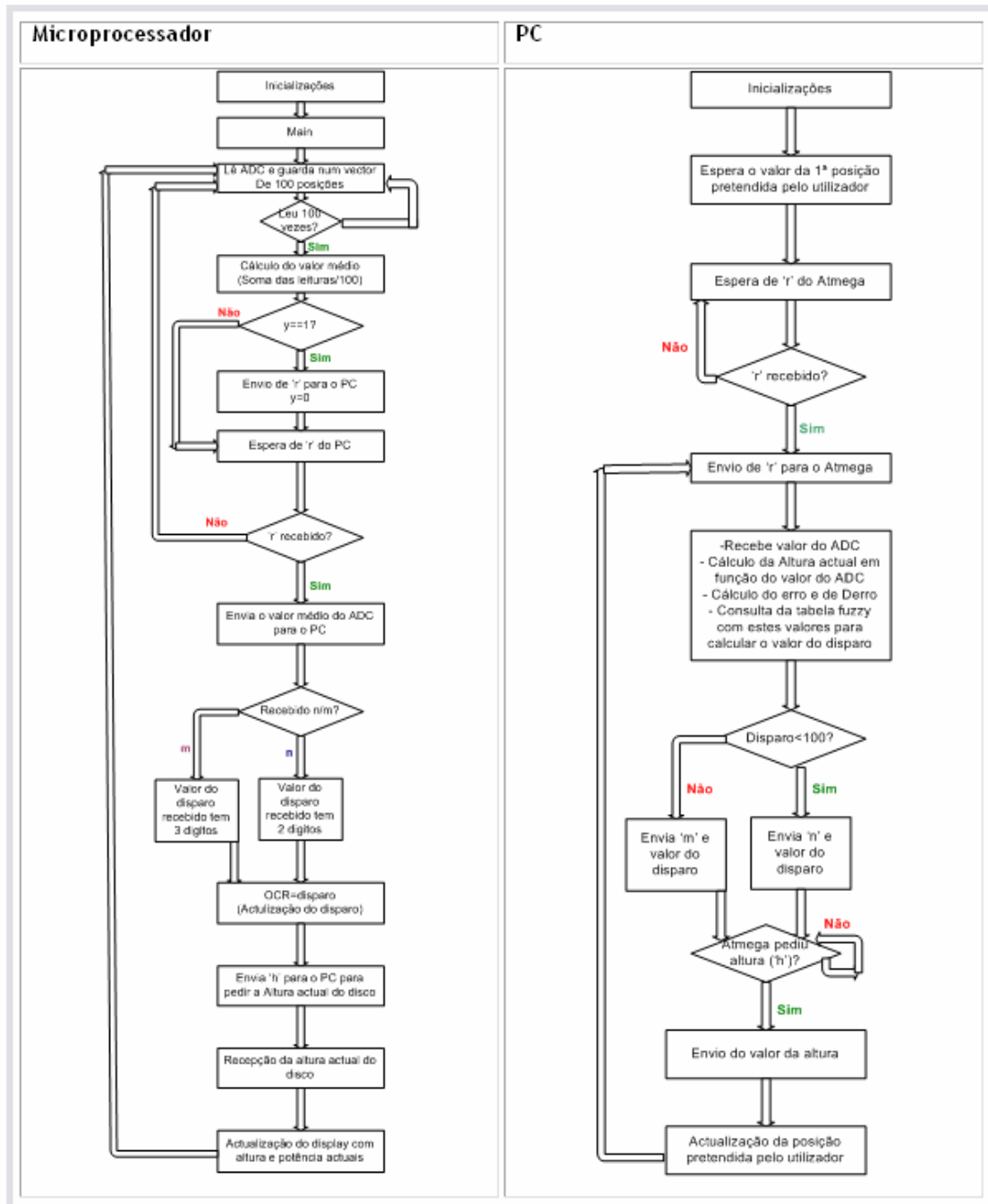


## Técnicas de Controlo

### Esquema de raciocínio para o controlo por lógica difusa:

Neste ponto vamos confrontar as duas técnicas de controlo utilizadas, apresentando primeiro o controlo por lógica difusa e depois o controlo via PD.

Agora vamos apresentar um fluxo grama mostrando o raciocínio do mesmo, visto ser de mais fácil compreensão.



É importante salientar que quando o PC e o micro estão sincronizados, no nosso caso é no momento quando é enviado o “r” de resposta do PC → Atmega, são desligadas as interrupções porta série para que a transmissão de controlo seja exclusiva.

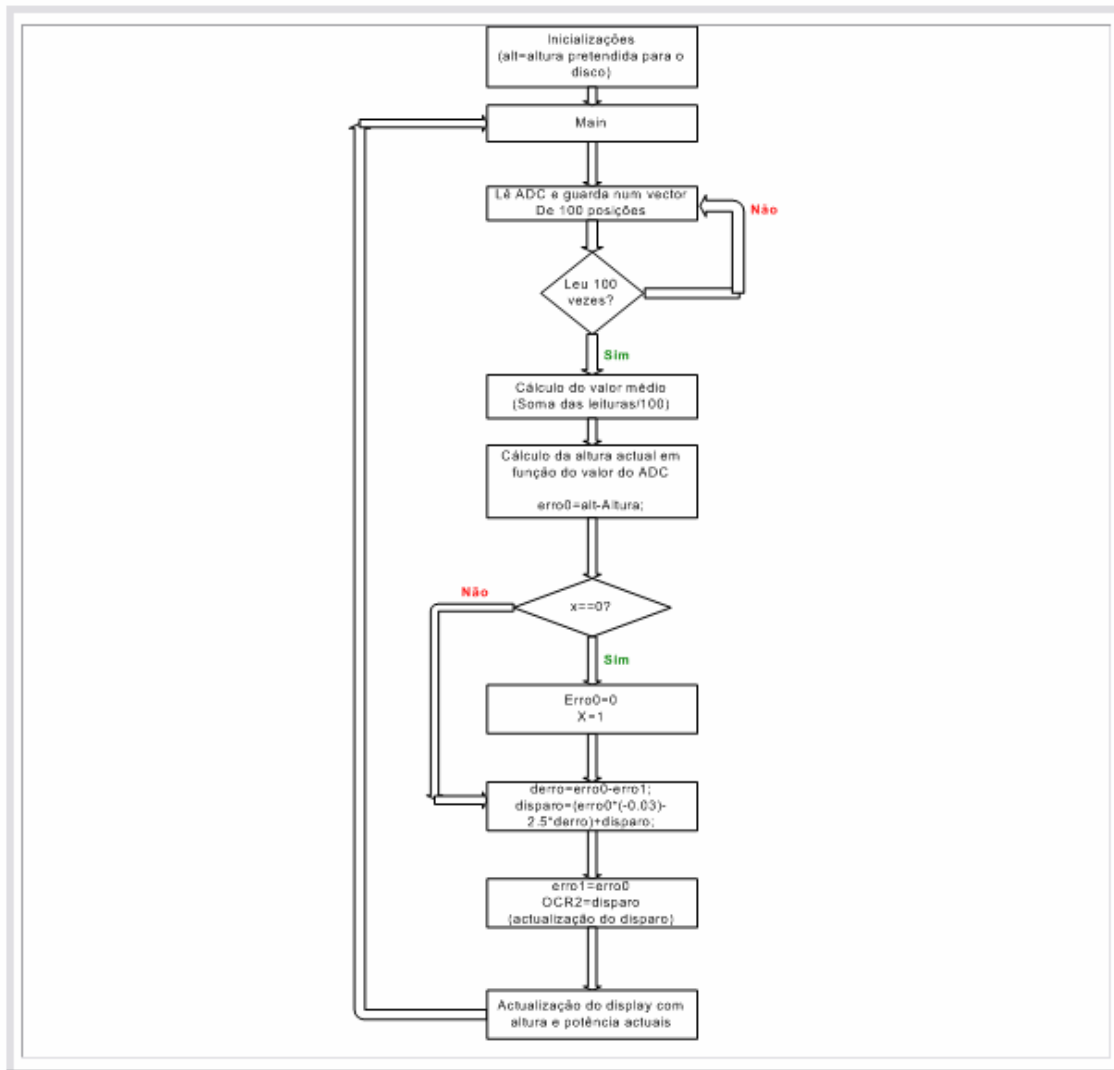
De certa forma podemos dizer que o PC se comporta como Master e o Atmega como Slave, residindo assim o processo efectivo de controlo no PC.



Para uma vista mais pormenorizada deste processo propomos a leitura do ANEXO 1.2

## Esquema de raciocínio para o controlo através de um controlador do tipo PD:

Neste momento vamos avançar para uma explicação do controlo com o PD, apresentando da mesma forma um fluxo grama para uma melhor compreensão.





Neste processo para acertarmos a expressão que rege o controlo PD, tivemos que proceder a sucessivos ajustes obtidos pela visualização do controlo do nosso sistema. Desta forma após várias tentativas chegamos à seguinte expressão:

$$\text{disparo} = (\text{erro0} * (-0.03) - 2.5 * \text{derro}) + \text{disparo}$$

Sendo:

Erro0 = Alt-Altura; Alt = altura pretendida e Altura=posição actual

Derro=Erro0 - Erro1; Erro0 = erro actual; Erro1 = erro anterior

Podemos dizer assim, da mesma forma que no método de controlo anterior, que temos uma saída relativa, isto quer dizer que, a variável de disparo depende obrigatoriamente do valor imediatamente anterior.

Mais uma vez propomos a leitura do ANEXO 1.3 para uma melhor compreensão do processo.



## Interrupções da porta série

Aqui proporcionamos ao utilizador alguns privilégios de controlo e também a obtenção de certos parâmetros do sistema.

Para isto foram criadas as rotinas *recebe()*; e *transmite()*; e *testa\_byte()*; sendo respectivamente rotinas de recepção e envio de dados e teste de recepção.

A nível de interrupção, o caractere lido é comparado com os seguintes caracteres:

- 'h' → pedido de altura actual; o Atmega responde com o valor da mesma
- 'w' → pedido do valor do disparo actual; o Atmega responde com o respectivo valor
- '+' → incremento de uma unidade da altura pretendida para o disco (válido para o controlo PD)
- '-' → decremento de uma unidade da altura pretendida para o disco (válido para o controlo PD)

E dependendo do seu valor realiza a respectiva operação. Note-se que esta interrupção só existe no controlo por PD, visto não ser necessário no controlo por Lógica Difusa.



## Conclusões

Este trabalho possibilitou-nos a interligação de diversos processos, o que foi bastante interessante, tanto a nível de controlo como também no processo de transmissão de informação entre eles.

Pudemos comparar também dois tipos de controlo. Um controlo feito por um controlador PD implementado no micro, e outro implementado no PC baseado em Lógica Difusa. Neste ponto reparamos várias coisas. Entre elas o controlo via PD, é muito mais rápido e preciso relativamente ao controlo baseado em Lógica Difusa. Quanto ao tempo, tentamos ver o porquê de tanta diferença e vimos que o problema residia no facto do programa Matlab demorar muito tempo (quase 1 segundo) para comunicar com o Atmega. Desta forma concluímos que o Matlab não é uma boa ferramenta de controlo, porém não tivemos tempo para implementar este controlo noutra programa ou até mesmo no micro. Note-se ainda que tivemos em conta que a velocidade de transmissão da porta série e por isso mesmo escolhemos um “baudrate” de 38400 bps, anulando assim as dúvidas quanto a possíveis atrasos devido a este pormenor.

Mesmo com este “incidente” o controlo foi possível em ambos os casos, e obtivemos uma resolução de cerca de 1 cm através de Lógica difusa e cerca de 0,5 cm com o PD.

Verificamos que o Atmega é uma ótima ferramenta de controlo, durante este semestre fomos-nos apercebendo gradualmente desta característica, para além de fiável é robusto desde que convenientemente programado.

Nós tivemos um cuidado especial na escolha dos tempos utilizados nos timers pois para termos uma correcta sincronização com a rede, a soma dos tempos contados pelos timers não pode ser maior do que 10 ms (próxima passagem por zero). Como se mostrou anteriormente este limite nunca será ultrapassado pois 2 ms (timer 1) + 2 ms (timer 2) é bem mais pequeno que 10 ms, podendo assim desprezadas algumas variações na contagem dos timers.

Por fim podemos dizer que este trabalho ajudou-nos a consolidar os conhecimentos adquiridos durante este semestre, e de certa forma colmatar algumas falhas que cometemos nos outros trabalhos.

É sempre interessante poder controlar um processo físico, e visto que estamos num ramo muito “virado” para o controlo de processos industriais, este tipo de trabalhos dá-nos uma “leve” ideia de como serão controlados alguns processos a nível industrial e de certa forma vamos amadurecendo neste sentido com a realização destes pequenos projectos.





## ANEXOS

### ANEXO 1 - Código em WinAvr para a programação do Atmega

```
//-----
//ANEXO 1.1 → "LCD.c" código do Display

#include "sbld.h"

#define sbi(port,bit) (port |= ( 1 << bit ))

#define cbi(port,bit) (port &= ~( 1 << bit ))

void caracter(unsigned char letra)
{
    unsigned char MSB=0x00;
    unsigned char LSB=0x00;
    unsigned char A=0x00;
    MSB=(letra & 0x0F0); //Seleciona os 4 bits mais significativos
    LSB=(letra & 0x00F); //Seleciona os 4 bits menos significativos
    MSB=MSB>>2; //Faz um rotate de 2 posicoes para a direita
    LSB=LSB<<2; //Faz um rotate de 2 posicoes para a esquerda
    A=(PORTC & 0x0C3); //Faz uma AND logica bit a bit com o que esta na porta e com
1100 0011
    PORTC=(MSB | A); //Faz um OR logico bit a bit com o que esta no A com os bits
mais significativos
    A=(PORTB & 0x0C3); //Faz uma mascara com o que esta na porta e com 1100 0011
    PORTB=(LSB | A); //Faz um OR logico bit a bit com o que esta no A com os bits
menos significativos
}

void wait(void)
{
    unsigned long int t=3632;//Espera o tempo necessário para a proxima funçao
do{
    t--;
}while(t>1);
}

void lcd_tool(unsigned char valor)
{
    cbi(PORTC,1); //Enable LCD
    cbi(PORTB,0); // RS LCD
    caracter(valor);
    wait();
    sbi(PORTC,1); //Enable
    wait();
    cbi(PORTC,1); //Enable
}

void lcd_write(unsigned char letra)
{
    cbi(PORTC,1); //Enable LCD
    sbi(PORTB,0); // RS LCD

    caracter(letra);//acondiciona letra
    wait();
}
```



```

        sbi(PORTC,1);//Enable
        wait();
        cbi(PORTC,1);//Enable
    }
void lcd_control(int op)
{ //cli();
    cbi(PORTC,1); //Enable
    cbi(PORTD,6); // RW
    cbi(PORTB,0); // RS
    if (op==000) caracter(0x08);//display ON
    if (op==100) caracter(0x0C);//display OFF

    wait();
    sbi(PORTC,1); //Enable
    wait();
    cbi(PORTC,1); //Enable
    //sei();
}
void linhas(unsigned char linha1[],unsigned char linha2[])
{

    int i;
    lcd_control(000);//coloca display a ON
    lcd_tool(0x01);//Limpa Display
    lcd_tool(0x06);//modo de edição

    for (i=0; i<=10;i++)
    {
        lcd_write(linha1[i]);//escreve letra
    }
        lcd_tool(0x0C0);//manda o cursor p a 2ª linha

    for (i=0; i<=11;i++)
    {
        lcd_write(linha2[i]);//escreve letra
    }

        lcd_control(100);//coloca display a OFF
    }
}

```

//-----  
// ANEXO 1.2 → "sbld.c" código do Programa principal (Controlo por Lógica Difusa)

```

#include "sbld.h"
#include "sbldADC.h"
#include "sbldUART.h"
#include "sbldtimer.h"
#include "sbldExtINT.h"
#include "bit_tools.h"
#include "lcd.h"
#include <ctype.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <math.h>
#define sbi(port,bit) (port |= ( 1 << bit ))

```



```

#define cbi(port,bit) (port &= ~(1 << bit))

float disparo=100;
unsigned char pot[3]; //potencia absorvida pelo motor
extern unsigned int alt; // Altura pretendida
double Altura; // Altura Actual
float erro0=0; // erro actual
float erro1=0; // erro anterior
float derro=0; // derivada do erro
unsigned int u; // variável auxiliar
unsigned int y=1; //variável auxiliar
unsigned int i; //variável auxiliar
unsigned char j; //variável auxiliar
double soma;
unsigned int adc_value[100]; // vector de valores do ADC
float adc_med; //valor médio do ADC
int l=0; //variável auxiliar
int x=0; //variável auxiliar
unsigned char numero[10]=""; //string auxiliar
unsigned char mudolinha[4]="\n\r"; //string para mudar de linha
unsigned int disp[5]; // String auxiliar para recepcao do disparo
unsigned int altu[2]; // String auxiliar para recepcao da altura
unsigned char pot[3]; // String auxiliar para recepcao da potência
unsigned char linha1[11]="Pot-> 0(w)"; // string (modificável) para enviar para o Display
unsigned char linha2[12]="Alt-> 0(cm)"; // string (modificável) para enviar para o Display
////////////////////////////////////Tabela da potencia////////////////////////////////////
Int potencia[68]=
{14,16,17,18,20,21,23,25,27,29,31,33,34,36,39,41,45,46,49,52,53,56,59,61,64,67,70,72,75,78
,81,
84,87,90,94,97,99,103,106,109,112,116,119,123,126,130,134,137,140,143,147,150,153,156,1
60,162,
167,170,173,176,180,183,186,189,192,195,199,202};
////////////////////////////////////
static void io_init(void)
{
    // Configuracao do porto B
    PORTB = 0x0;
    DDRB = 0xFF;
    // Configuracao do porto C
    PORTC = 0x0;
    DDRC=0xFE;
    // Configuracao do porto D
    PORTD = 0x0;
    DDRD=0x13;
}

while(1)
{
    adc_value[l]=adc_data[0];
    if(l==100)// faz 100 leituras
    {
        for(u=0;u<100++)
        {
            soma=soma+adc_value[u]; // Calculo da média
        }

        adc_med=soma/100; // Calculo da média
    }
}

```



```

        soma=0; //faz "reset" á variável soma
        l=-1; // artifício de calculo para a seguir ter o valor 0
    }
    l++;
    if(y==1)
    {
        transmite('r'); // pedido de transmissão de controlo
        y=0; //inviabilisa próximo pedido
    }

    if(testa_byte()!=0)
        j=recebe();
    else
    {
        if(j=='r') //se recebeu um 'r' inicia transmissão de controlo
        {
            itoa(adc_med,n1,10);
            for(i=0;i<=10;i++)
            {
                transmite(n1[i]); // transmite o valor do ADC
            }

            while(testa_byte()==0)
            {
                ; //espera por um digito
            }

            j=recebe();
            if(j=='n') //Disparo com 3 digitos
            {
                for(u=0;u<=1;u++)
                {
                    while(testa_byte()==0)
                    {
                        ;
                    }

                    j=recebe();
                    disp[u]=j; // recebe disparo
                }
                disparo=disp[0]*10+disp[1]-528; //Actualiza disparo
                OCR2=disparo; //actualiza OCR2
                transmite('h'); //espera pelo valor da altura
                for(u=0;u<=1;u++)
                {
                    while(testa_byte()==0)
                    {
                        ; //espera por um digito
                    }
                    j=recebe();
                    altu[u]=j; //Guarda valor da altura
                }
                lcd_tool(0x3c);
                linha2[11]=altu[0]; // Muda o valor da altura
                linha2[12]=altu[1]; // Muda o valor da altura
                itoa(potencia[254-disparo],pot,10);
            }
        }
    }

```



```

digitos
    if(potencia[254-disparo]>99)//Decide se Potencia tem 3 ou 2
    {
        linha1[11]=pot[0]; //Muda valor d Potência
        linha1[12]=pot[1]; //Muda valor d Potência
        linha1[13]=pot[2]; //Muda valor d Potência
    }
    else //Potencia com 2 digitos
    {
        linha1[11]=pot[0]; //Muda valor d Potência
        linha1[12]=pot[1]; //Muda valor d Potência
        linha1[13]=' '; // Muda o valor de Potência
    }
    linhas(linha1,linha2);//Actualiza Display
    y=1; // Viabiliza a próxima transmissão de controlo
}

if(j=='m') // Disparo com 3 digitos
{
    for(u=0;u<=2;u++)
    {
        while(testa_byte()==0)
        {
            ;//espera por um digito
        }

        j=recebe();
        disp[u]=j; // recebe disparo
    }
    disparo=disp[0]*100+disp[1]*10+disp[2]-5328; //Calcula o valor
de disparo

    OCR2=disparo;//actualiza OCR2
    transmite('h');//espera pelo valor da altura
    for(u=0;u<=1;u++)
    {
        while(testa_byte()==0)
        {
            ;// espera por um digito
        }
        j=recebe();
        altu[u]=j;// recebe altura
    }
    lcd_tool(0x3c);
    linha2[6]=altu[0]; // Muda o valor da altura
    linha2[7]=altu[1]; // Muda o valor da altura

    itoa(potencia[254-disparo],pot,10);
    if(potencia[254-disparo]>99) // decide se 3 ou 2 digitos
    {
        linha1[5]=pot[0]; //Muda o valor da potencia
        linha1[6]=pot[1]; //Muda o valor da potencia
        linha1[7]=pot[2]; //Muda o valor da potencia
    }
    else
    {
        linha1[6]=pot[0]; //Muda o valor da potencia
        linha1[7]=pot[1]; //Muda o valor da potencia
        linha1[5]=' '; //Muda o valor da potencia
    }
}

```



```

        linhas(linha1,linha2); // Actualiza Display
    }
    y=1;//Viabiliza a próxima transmissão de controlo
}
}
}
}
}
//-----
// ANEXO 1.3 → "sbld.c" código do Programa principal (Controlo PD)

#include "sbld.h"
#include "sbldADC.h"
#include "sbldUART.h"
#include "sbldtimer.h"
#include "sbldExtINT.h"
#include "bit_tools.h"
#include "lcd.h"
#include <ctype.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <math.h>

#define sbi(port,bit) (port |= ( 1 << bit ))

#define cbi(port,bit) (port &= ~( 1 << bit ))

float disparo=100;
unsigned char pot[3]; //potencia absorvida pelo motor
extern unsigned int alt; // Altura pretendida
double Altura; // Altura Actual
float erro0=0; // erro actual
float erro1=0; // erro anterior
float derro=0; // derivada do erro
unsigned int u; // variável auxiliar
unsigned int y=1; //variável auxiliar
unsigned int i; //variável auxiliar
unsigned char j; //variável auxiliar
double soma;
unsigned int adc_value[100]; // vector de valores do ADC
float adc_med; //valor médio do ADC
int l=0; //variável auxiliar
int x=0; //variável auxiliar
unsigned char numero[10]=""; //string auxiliar
unsigned char mudolinha[4]="\n\r"; //string para mudar de linha
unsigned char linha1[11]="Pot-> 0(w)"; // string (modificável) para enviar para o Display
unsigned char linha2[12]="Alt-> 0(cm)"; // string (modificável) para enviar para o Display
/////////////////////////////////Tabela da potencia/////////////////////////////////
int potencia[68]=
{14,16,17,18,20,21,23,25,27,29,31,33,34,36,39,41,45,46,49,52,53,56,59,61,64,67,70,72,75,78
,81,
84,87,90,94,97,99,103,106,109,112,116,119,123,126,130,134,137,140,143,147,150,153,156,1
60,162,
167,170,173,176,180,183,186,189,192,195,199,202};
/////////////////////////////////
static void io_init(void)
{

```



```

// Configuracao do porto B
PORTB = 0x0;
DDRB = 0xFF;
// Configuracao do porto C
PORTC = 0x0;
DDRC=0xFE;
// Configuracao do porto D
PORTD = 0x0;
DDRD=0x13;
}
int main(void)
{
    // Inicializacoes
    io_init();
    adc_init();
    extint_init();
    timers_init();
    uart_init();

    sei();//activação de todas as interrupções

    cbi(PORTB,0); //Enable      LCD
    cbi(PORTD,6); // RW        LCD
    cbi(PORTB,1); // RS        LCD

    while(1)
    {
        // TODO: Add your code here
        adc_value[l]=adc_data[0]; // guarda o valor do adc
        if(l==100) // faz 100 leituras
        {
            for(u=0;u<100++)
            {
                soma=soma+adc_value[u]; // Calculo da média
            }

            adc_med=soma/100; // Calculo da média
            ////PID////////////////////////////////////
            Altura = 13.040354902516*pow((adc_medf/380),3)-
80.016034290549*pow((adc_medf/380),2)+179.952974341045*(adc_medf/380)-
99.058946926390; //Calculo da altura
            erro0=alt-Altura; /calculo do erro
            if(x==0) //Excepcao para o primeiro caso (lixo)
            {
                erro0=0;
                x=1;
            }

            derro=erro0-erro1;//calculo de derro
            disparo=(erro0*(-0.03)-2.5*derro)+disparo;
// calculo do disparo

            if(disparo<=27) // limite inferior do disparo
                disparo=27;
            if(disparo>=255) // limite superior do disparo
                disparo=255;

```



```

itoa(erro0,numero,10);
for(i=0;i<9;i++){
    transmite(numero[i]);} //envia erro (usado para debug)
for(i=0;i<4;i++){
    transmite(mudolinha[i]);}

    for(i=0;i<10;i++)
    {
    numero[i]='\0'; //limpa a string
    }

itoa(derro,numero,10);
for(i=0;i<9;i++){
    transmite(numero[i]);} //envia derro (usado para debug)
for(i=0;i<4;i++){
    transmite(mudolinha[i]);}

    for(i=0;i<10;i++)
    {
    numero[i]='\0'; //limpa a string
    }

itoa(disparo,numero,10);
for(i=0;i<9;i++){
    transmite(numero[i]);} //envia disparo (usado para debug)
for(i=0;i<4;i++){
    transmite(mudolinha[i]);}
for(i=0;i<4;i++){
    transmite(mudolinha[i]);}

    for(i=0;i<10;i++)
    {
    numero[i]='\0';
    }

erro1=erro0; //mudamos para o erro anterior o valor do erro actual
OCR2=(int)disparo; // actualização de OCR2
/////////FIM DE PID/////////
soma=0; //faz "reset" á variável soma
l=-1; // artifício de calculo para a seguir ter o valor 0
    }
    l++;
}
}
//-----
// ANEXO 1.4 → "sbldExtINT.c", interrupções externas para detecção da
passagem por zero

#include "sbld.h"
#include "sbldExtINT.h"
#define sbi(port,bit) (port |= ( 1 << bit ))

#define cbi(port,bit) (port &= ~( 1 << bit ))

void extint_init(void)
{

```





```

        // INT0 activo, Modo: flanco ascendente
        // INT1 avtivo, Modo: flanco descendente
        MCUCR |= 0x0b;
        GICR = 0xc0;
    }

    SIGNAL(SIG_INTERRUPT0)
    {
        TCCR1B = 0x01;
    }

    SIGNAL(SIG_INTERRUPT1)
    {
        TCCR1B = 0x01;
    }
}
//-----
// ANEXO 1.5 → "sbldTimer.c", configuração dos timers

#include "sbld.h"
#include "sbldUART.h"
#include "lcd.h"
#define sbi(port,bit) (port |= ( 1 << bit ))

#define cbi(port,bit) (port &= ~( 1 << bit ))
extern unsigned char linha1[20];
extern unsigned char linha2[20];

int tim=1;
void timers_init(void)
{
    // Timer/Counter0 fonte de clock: clock de sistema
    // Timer/Counter0 valor do clock: por paragem
    TCNT0 = 0x00;
    TCCR0 = 0x00;

    // Timer/Counter1 fonte de clock: clock de sistema
    // Timer/Counter1 valor do Clock: 14745.600kHz
    // Timer/Counter1 Modo: Normal
    // Timer/Counter1 Saída: A: Disconectado, B: Disconectado
    OCR1A = 0x7333;
    OCR1B = 0x2d00;
    TCNT1 = 0x8ccd;
    TCCR1A = 0x00;
    TCCR1B = 0x01;

    // Timer/Counter2 Fonte de relógio: clock de sistema
    // Timer/Counter2 valor do clock: 14.400kHz
    // Timer/Counter2 Modo: Fast PWM
    // Timer/Counter2 Saída: Invertida
    sbi(DDRB, 3);
    ASSR = 0x00;
    OCR2 = 0x89;
    TCNT2 = 0x1a;
    TCCR2 = 0x7d;

    TIMSK = 0xc4;
}

```



```

}

SIGNAL(SIG_OVERFLOW1)
{
    // Reinicia o valor do timer1
    TCNT1 = 0x8ccd;
    TCCR1B = 0x00;
    TCCR2 = 0x7d;
}

SIGNAL(SIG_OUTPUT_COMPARE2)
{
    sbi(PORTD,4); // activa o pino PD4 dando o disparo ao triac
}

SIGNAL(SIG_OVERFLOW2)
{
    // Reinicia o valor do timer2
    TCNT2 = 0x1a;
    cbi(PORTD,4); // desliga disparo
    TCCR2 = 0x00;
}
//-----
"ANEXO 1.6 → sbldADC.c", configuração do conversor analógico digital  
para tratamento do sinal recebido do sensor

#include "sbld.h"
#include "sbldADC.h"

#define sbi(port,bit) (port |= ( 1 << bit ))

#define cbi(port,bit) (port &= ~( 1 << bit ))

void adc_init(void)
{
    // Clock do ADC: 460.800kHz
    // ADC Tensão de referência: Interna 2.56V
    // Modo do ADC: Free Running
    SFIOR |= 0x0;
    ADMUX = 0xc0;
    ADCSR = 0xed;
}

SIGNAL(SIG_ADC)
{
    static unsigned char input_index = 0;
    //Leitura do resultado da conversão do ADC
    adc_data[input_index] = ADCW;
    // Seleção da próxima entrada ADC
    if (++input_index > (ADC_LAST_INPUT - ADC_FIRST_INPUT))
        input_index = 0;
    ADMUX &= 0xE0;
}

```



```

    ADMUX |= input_index + ADC_FIRST_INPUT;
    //Começa a próxima conversão ADC
    sbi(ADCSR, ADSC);
}
//-----
//ANEXO 1.7 → "sbldUART.c" código das interrupções de porta série
(presente em controlo com PD)1

#include "sbld.h"
#include "sbldUART.h"
#include <stdlib.h>
unsigned int i;
unsigned char g;
unsigned char j;
unsigned int k=160;
unsigned int u;
volatile unsigned int alt=25;
unsigned char altpretend[2]=" ";
unsigned int altura[5];
unsigned char numero[10];
unsigned char mudalinha[4]="\n\r";
unsigned char string[20]="Codigo nao valido";

void uart_init(void)
{
    UBRRL = 0x17; // Baud Rate 38400
    UBRRH = 0x00; // 8 bits de dados
    UCSRA = 0x00; // Modo assíncrono
    UCSRC = 0x86; // Sem paridade
    UCSRB = 0x98; // 1 stop bit
}

void transmite( unsigned char data ) //função retirada do manual do Atmega
{
    /* Wait for empty transmit buffer */
    while ( !( UCSRA & (1<<UDRE)) )
        ;
    /* Copy ninth bit to TXB8 */
    UCSRB &= ~(1<<TXB8);
    if ( data & 0x0100 )
        UCSRB |= (1<<TXB8);
    /* Put data into buffer, sends the data */
    UDR = data;
}

unsigned char recebe( void ) //função retirada do manual do Atmega
{
    /* Wait for data to be received */
    while ( !(UCSRA & (1<<RXC)) )
        ;
    /* Get and return received data from buffer */
    return UDR;
}

int testa_byte(void) // verifica se tem alguma coisa no buffer
{
    if(!(UCSRA & (1<<RXC) ))

```



```

        return 0;
    return 1;
}

SIGNAL(SIG_UART_RECV)// rotina de interrupção da porta série
{
    j=recebe();
    k=OCR2;
    if(j=='w' || j=='+' || j=='-' || j=='h')//Casos possiveis
    {
        if(j=='w')// transmite valor de disparo
        {
            itoa(k,numero,10);
            for(i=0;i<9;i++){
                transmite(numero[i]);}
            for(i=0;i<4;i++){
                transmite(mudalinha[i]);}
        }
        if(j=='-' && alt>0) // incrementa em uma unidade (cm) a altura pretendida
        {
            alt=alt-1;
        }
        if(j=='+' && alt<55) // decrementa em uma unidade (cm) a altura pretendida
        {
            alt=alt+1;
        }
        if(j=='h')// insere directamente uma altura escolhida
        {
            UCSRB = 0x18;//desliga as interrupções de porta série
            for(u=0;u<=1;u++)
            {
                while(testa_byte()==0)
                {
                    ;espera por um digito
                }

                j=recebe();
                altura[u]=j;// guarda valor da altura
            }
            alt=altura[0]*100+altura[2]*10+altura[1]-5328; // converte para
inteiro

            itoa(alt,altpretend,10);
            for(i=0;i<=5;i++)
            {
                transmite(altpretend[i]); //transmite o valor
                anteriormente inserido (So para questões de debug)
            }
            for(i=0;i<4;i++)
            {
                transmite(mudalinha[i]);
            }
            for(i=0;i<5;i++)

```



```
        {
            altpretend[i]='\0';
        }

        UCSRB = 0x98; //liga interrupcoes da porta serie
    }

}
else
{
    for(i=0;i<=20;i++)
    {
        transmite(string[i]); //transmite que recebeu um carácter inválido
    }
}
}
```



## ANEXO 2 - Código em Matlab para o controlo por lógica difusa:

```
//-----
-

close;clc;
g75=[.95 .75 .75];g8=[.8 .8 .8];i=0;op=1;

fig=figure('menubar','none','units','normalized','position',[0 0 1 .95],'name','Controlo da posição
de um Disco',...
    'numbertitle','off','color','black');
set(fig,'DoubleBuffer','ON');

axes('drawmode','fast','userdata','membrane','units','normalized','Position',[0.4 0.4 1
1],'box','on','visible','off');

%PUSH's-----
p1=uicontrol('Style','push','string','Regras Fuzzy','Units','normalized','Position',[0.62 0.29 0.08
0.03],'callback','[op]=1',...
    'backgroundcolor',[.75 .75 .75]);

p2=uicontrol('Style','push','string','SAIR','Units','normalized','Position',[0.62 0.18 0.08 0.06],
'callback','[op]=5,fclose(s1),close all',...
    'backgroundcolor',[.75 .75 .75]);

%TEXT's-----
t1=uicontrol('Style','text','string','Posição a alcançar (cm)','FontSize',12,'Units','normalized',
'Position',[0.62 0.7 0.25 0.03],...
    'backgroundcolor',[.75 .75 .75]);
t2=uicontrol('Style','text','string','Valor actual do Disparo (graus)',
'FontSize',12,'Units','normalized','Position',[0.62 0.46 0.25 0.03],...
    'backgroundcolor',[.75 .75 .75]);
t3=uicontrol('Style','text','string','Posição actual (cm)','FontSize',12,'Units','normalized',
'Position',[0.62 0.58 0.25 0.03],...
    'backgroundcolor',[0.75 .75 .75]);
t4=uicontrol('Style','text','string','Visualização das regras fuzzy',
'FontSize',12,'Units','normalized','Position',[0.62 0.34 0.25 0.03],...
    'backgroundcolor',[0.75 .75 .75]);

%EDIT's-----
e1=uicontrol('Style','edit','FontSize',12,'Units','normalized','Position',[0.62 0.65 0.08 0.03],...
    'backgroundcolor',[.15 .61 .95]);

e2=uicontrol('Style','edit','FontSize',12,'Units','normalized','Position',[0.62 0.41 0.08 0.03],...
    'backgroundcolor',[.15 .61 .95]);

e3=uicontrol('Style','edit','FontSize',12,'Units','normalized','Position',[0.62 0.53 0.08 0.03],...
    'backgroundcolor',[.15 .61 .95]);

%%-----
%%-----
hold on;
subplot('position',[0.1,0.1,0.3,0.88]);
B0= IMREAD('kit.bmp');
fig0=image(B0);
axis off;
```



```

drawnow;

%-----Abertura da Porta Série-----
s1=serial('COM3','Baudrate',38400); %define porta
fopen(s1); %abre porta

%-----Inicialização das variáveis-----
erro1=0
pos=25
disparo3=180
%-----Controlo-----
while op~=5

switch op;

case 1

hold on;
subplot('position',[0.51,0.8,0.37,0.17]);
B1= IMREAD('feup.bmp');
fig1=image(B1);
axis off;
drawnow;

if pos~=str2num(get(e1,'String'))
    pos=str2num(get(e1,'String'))
    if pos<1 | pos>55

        errordlg('Posições Válidas de 1 a 55!!!','Erro');
        set(e1,'String',' ')
        op=1
    end
else
end
pos
w=s1.BytesAvailable

if w~=0
op=3
end

case 2
ruleview(fuzzy_sets)
op=1

case 3

hold on;
subplot('position',[0.14,0.22,0.06,0.62]);%x,y tamx, tamy
B2= IMREAD('regua.bmp');

fig2=image(B2);
axis off;
drawnow;

```



%calculo da saida do sensor em funcao da altura pretendida

```

rec=fscanf(s1,'%c',w) %le o valor actual do ADC
k=s1.BytesAvailable

if rec=='r'|rec=='>r'

    fprintf(s1,'%c','r') %pede ao avr o valor actual do ADC
    pause(1);
    q=s1.BytesAvailable
    while(q==0)
        q=s1.BytesAvailable
    end
    if q~=0

        ADC2=fscanf(s1,'%c',q) %le o valor actual do ADC
        k=s1.BytesAvailable
        end
        if k~=0
            karamelo=fscanf(s1,'%c',k) %limpa eventual lixo da porta série
            end
            ADC=str2num(ADC2)
            Altura = -2.008377743419*((ADC/380)^6) + 25.856920825050*((ADC/380)^5) -
135.300139807327*((ADC/380)^4) + 376.958350602915*(ADC/380)^3 -
606.010587307718*((ADC/380)^2) + 564.866278844587*(ADC/380)- 210.060393336037
            if Altura<0
                Altura=0
            end
            set(e3,'String',int16(Altura))

        hold on;

        subplot('position',[0.2,(Altura*0.01),0.2,0.6]);%x,y tamx, tamy
        B3= IMREAD('disco.bmp');

        fig3=image(B3);
        axis off;
        drawnow

        erro0=pos-Altura %calculo do erro

        derro=erro1-erro0 %calculo da derivada do erro

        disparo1=evalfis([erro0 derro],fuzzy_sets)+disparo3 %consulta da tabela fuzzy
        disparo3=disparo1
        disparo2=int16(disparo1) %converte p int o valor do disparo

        set(e2,'String',disparo2*0.16)
        disparo=num2str(disparo2) %converte p string o valor do disparo
        if(disparo2<100)

```





```
        fprintf(s1,'%c','n')

        fprintf(s1,'%c',disparo(1)) %envio do valor do disparo
        fprintf(s1,'%c',disparo(2))
    else
        fprintf(s1,'%c','m')
        fprintf(s1,'%c',disparo(1)) %envio do valor do disparo
        fprintf(s1,'%c',disparo(2))
        fprintf(s1,'%c',disparo(3))
    end

    alt=num2str(int16(Altura))
    t=s1.BytesAvailable
    while(t==0)
        t=s1.BytesAvailable
    end
    var=fscanf(s1,'%c',t)
    if(var=='h')
        if(int16(Altura)>9)
            fprintf(s1,'%c',alt(1))
            fprintf(s1,'%c',alt(2))
        else
            fprintf(s1,'%c','0')
            fprintf(s1,'%c',alt(1))
        end
    else
        end
    erro1=erro0 %atualização do erro

end %fecha if rec='r'

if k~=0
    karamelo=fscanf(s1,'%c',k) %limpa eventual lixo da porta série
end

op=1

otherwise
end
end
```